

INFORMATIVO - SETEMBRO 2021



**Pela primeira vez uma linha de Campina Grande do Sul será integrada ao sistema de Curitiba**

**TRINCHEIRA DA RUA ARAPONGAS E PONTE SOBRE O RIO IGUAÇU SÃO ENTREGUES EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS**



**LICITAÇÃO PARA CONSTRUÇÃO DO NOVO TERMINAL DE ÔNIBUS DE PIRAQUARA É LANÇADA**

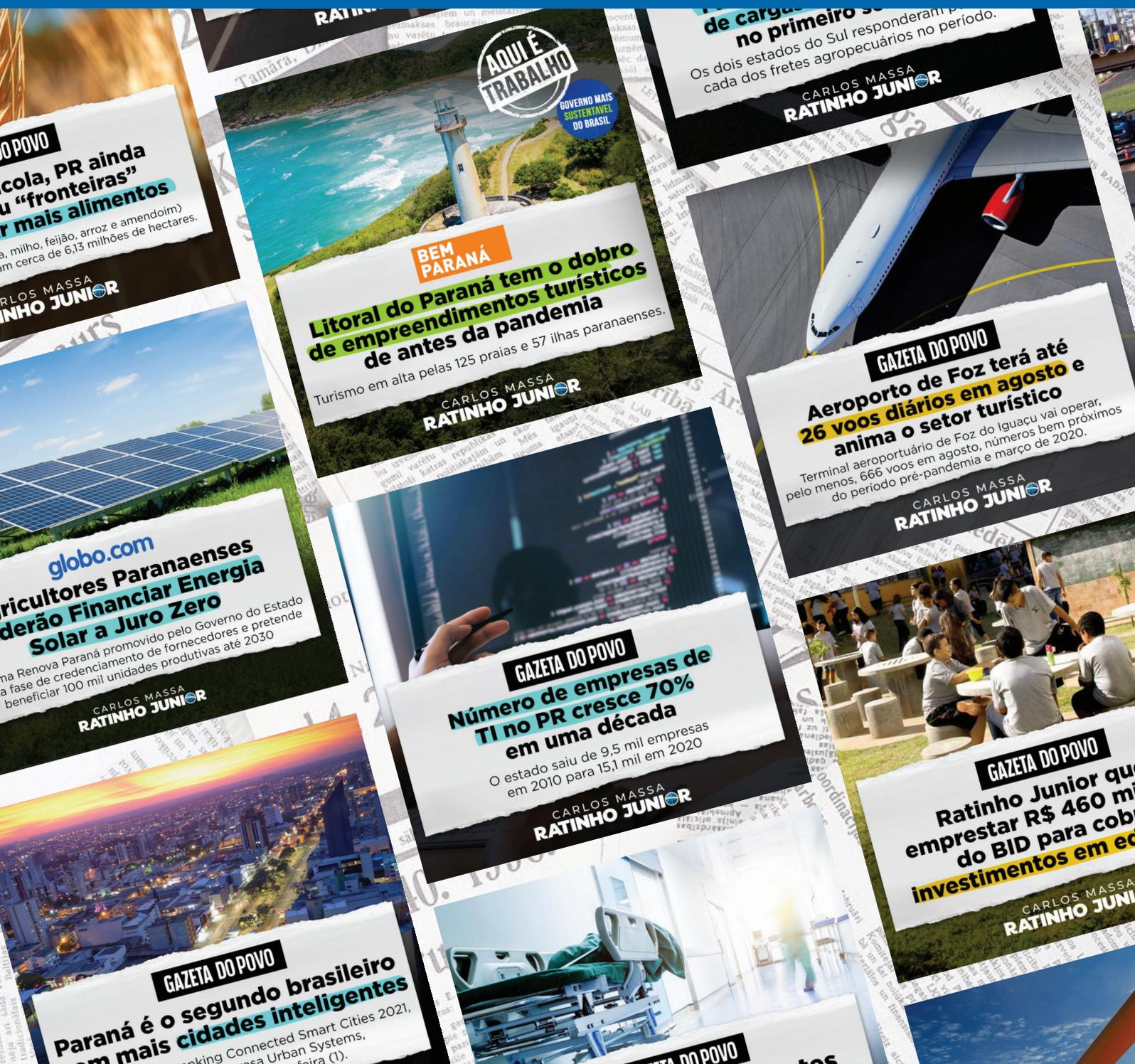


## MENSAGEM DO PRESIDENTE



Duas obras entregues, duas licitações lançadas, novas integrações no sistema de Transporte Coletivo, novos investimentos anunciados, campanhas educativas, pesquisas com a população, enfim. O mês de setembro, sem sombra de dúvidas, foi de muito trabalho e dedicação, o que nos traz um sentimento gratificante e uma vontade de fazer ainda mais. Iniciamos agora a reta final para o encerramento deste ano, que apesar das dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, foi repleto de muitas conquistas para a Região Metropolitana de Curitiba. Por isso, mais uma vez, eu agradeço. Muito obrigado.

## UM GOVERNO INOVADOR E DE RESULTADOS





## Governado confirma R\$ 14 milhões em investimentos para Piên

A cidade de Piên, na Região Metropolitana de Curitiba, vai receber o maior investimento de sua história do Governo do Estado. O governador Carlos Massa Ratinho Junior recebeu no Palácio Iguçu, o prefeito Maicon Grosskopf e confirmou o repasse de R\$ 14 milhões ao município, com recursos da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas. Os recursos serão utilizados na pavimentação de vias urbanas e rurais, na compra de um terreno para a instalação de indústrias, aquisição de máquinas e equipamentos rodoviários e para a elaboração do Cadastro Técnico Multifinalitário – o inventário territorial oficial do município. Parte desse valor, de cerca de R\$ 4,8 milhões, é a fundo a perdido, e o restante será financiado por meio do Sistema de Financiamento aos Municípios (SFM). “Por muitos anos, Piên ficou sem receber grandes investimentos do Governo do Estado. Estamos, agora, destinando recursos para urbanização, pavimentação de ruas, um grande pacote de obras”, afirmou o governador. “O município apresentou bons projetos e o Estado entra com a sua parte com esse investimento que vai melhorar a vida das pessoas que vivem na cidade”. O secretário estadual do Desenvolvimento Urbano, João Carlos Ortega, destacou que a pasta destinou, somente neste ano, quase R\$ 2 bilhões para obras em cidades paranaenses desde o início de 2019, com 3.249 ações nos municípios. “Piên recebe o maior pacote

de obras de sua história, graças a essa parceria entre a prefeitura e o Governo do Estado. Esses R\$ 14 milhões em investimentos trazem uma melhoria para a gestão, com obras que fazem a diferença no dia a dia da população”, disse.

O prefeito Maicon Grosskopf explicou que a arrecadação municipal permite apenas manter as despesas do dia a dia, e é graças aos repasses do Governo do Estado que possível a execução de obras para melhorar a infraestrutura da cidade e os serviços oferecido à população. Localizada na divisa com Santa Catarina, Piên tem 11,2 mil habitantes, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). “A maior parte desses recursos será utilizada para a pavimentação de ruas nas áreas urbanas e rurais, investimentos que são aguardados há 30 anos, e que vamos executar logo no início de nossa gestão”, explicou Grosskopf. “Também vamos adquirir um terreno industrial, nas margens da rodovia, para atrair novas empresas. Há empresas com o interesse em se instalar na cidade, mas tínhamos dificuldade por não contar com áreas disponíveis para elas”. Entre as obras confirmadas está a pavimentação da Estrada Municipal KO-002 e da Estrada da Cachoeirinha. Segundo o prefeito, também será construída a nova sede da prefeitura, já que o prédio atual não atende às demandas de acessibilidade, além da modernização do parque de máquinas. “São investimentos em várias frentes, que atendem a diversas demandas e beneficiam tanto a área urbana, como a rural”, disse.

Fonte: SEDU



## TRINCHEIRA DA RUA ARAPONGAS E PONTE SOBRE O RIO IGUAÇU, SÃO ENTREGUES EM SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Duas importantes obras foram entregues durante o mês de Setembro em São José dos Pinhais. A trincheira da Rua Arapongas e a Ponte sobre o Rio Iguaçú. Ambas as obras estavam previstas para a Copa do Mundo de 2014 e eram parte do Programa de Aceleração do Crescimento da Mobilidade - PAC, mas haviam sido abandonadas quando a empresa responsável entrou em recuperação judicial, sendo retomadas por esta gestão no início de 2019.

Para conclusão da trincheira da Rua Arapongas o investimento do Governo do Estado foi de R\$ 4,4 milhões e a Comec ficou responsável pela gestão da execução dos trabalhos. A nova trincheira proporcionará um rápido acesso do bairro Afonso Pena ao Centro de São José dos Pinhais, fazendo um binário com a trincheira da Rua Maringá e descongestionando o tráfego na Rua São José - até então, um grande gargalo para a região.

Com a entrega, o semáforo da Avenida das Torres com a Rua São José será retirado, o que dará mais agilidade também no acesso ao Aeroporto Afonso Pena e no sentido Curitiba.

Já no caso da Ponte sobre o Rio Iguaçú, o investimento do Governo do Estado foi de R\$ 1,8 milhões e a obra vai proporcionar uma rápida ligação da região do bairro Uberaba, em Curitiba, com o Centro de São José dos Pinhais, sem a necessidade de interferência deste tráfego na Avenida

Comendador Franco (Curitiba) e Avenida das Torres (São José dos Pinhais), como ocorre hoje, trazendo mais segurança e fluidez neste trajeto.

O presidente da Comec, Gilson Santos, explicou sobre o histórico da obra e os desafios para sua retomada. "Estas obras, assim como outras na região, possuem um triste histórico de abandono e prejuízos para a população, e por isso, logo que assumimos esta gestão, o Governador Ratinho Junior determinou que ela fosse prioridade número 1. Foi um grande desafio. No início foi preciso contratar uma perícia que identificou a real situação das obras e só assim pudemos retomá-las. E finalmente estamos realizando esta entrega e com ela todos os benefícios previstos para a população. Não tenho dúvidas de que são obras que irão contribuir significativamente para a mobilidade de São José dos Pinhais e de toda a Região Metropolitana.

No total, das 6 obras previstas para o PAC da Copa e que estavam abandonadas na região, 4 já foram entregues. A primeira delas foi a Avenida das Américas, entregue em julho de 2020. No início de 2021 foi a vez do fechamento do vão no cruzamento da Avenida das Torres com a Avenida Rui Barbosa, e agora a trincheira e a ponte. Outras duas obras deverão ser entregues até o final deste ano: a conclusão da trincheira da rua Maringá e a entrada do aeroporto.



## Campina Grande do Sul ganha integração de transporte com Curitiba

A vida de quem depende do transporte público para se locomover de Campina Grande do Sul a Curitiba passa a ficar mais fácil e mais econômica. A linha N01 - JD.PAULISTA/FAGUNDES VARELA passa a ser integrada à Capital, que liga um dos bairros mais populosos da cidade à Linha Verde. A novidade é resultado de um novo convênio entre a Prefeitura de Curitiba e Comec.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior definiu a medida como uma grande conquista para os moradores de Campina Grande do Sul. “Essa era uma reivindicação de muitos anos da população e da prefeitura por ser um custo muito grande para o trabalhador que precisava vir para Curitiba e vice-versa”, explicou.

Com a integração, usuários que se deslocam entre os dois municípios passam a pagar apenas uma passagem para o trecho, reduzindo os custos pela metade. Na prática, a ida e volta chegava a

R\$ 18,50 por dia, considerando as passagens de R\$ 4,75 em Campina Grande do Sul e de R\$ 4,50 em Curitiba. O valor diário passa, agora, a R\$ 9,25 — gerando uma economia de cerca de R\$ 200 ao mês para quem faz o deslocamento diariamente.

“O usuário passa a pagar, em vez de duas, apenas uma passagem por trecho. Isso diminui 50% do custo, o que faz sobrar mais dinheiro para outras despesas do dia a dia. É uma parceria muito boa”, acrescentou Ratinho Junior.

Ele também ressaltou que a linha vai contribuir para o deslocamento até o Hospital Angelina Caron, localizado em Campina Grande do Sul. O hospital tem mais de 2 mil pessoas na equipe de funcionários. Além disso, cerca de 400 mil atendimentos são realizados por ano, sendo a instituição de saúde que mais faz transplantes de órgãos no Estado.

## Comec inaugura novas plataformas no terminal de Fazenda Rio Grande e amplia atendimentos no município

O terminal da Fazenda Rio Grande, construído em 2010, passou por uma ampliação, aumentando a sua área construída em cerca de 30%. Com a mudança as plataformas de embarque no terminal foram remanejadas e o atendimento no município ampliado. A Comec investiu R\$ 986.911,29 na construção das novas plataformas. No total 19 linhas urbanas e metropolitanas utilizam o terminal, que possui circulação média de 50 mil pessoas por dia. Segundo o presidente da Comec, Gilson Santos, nos últimos dez anos Fazenda Rio Grande foi a cidade que mais cresceu em demanda no transporte coletivo e para atender esse aumento de passageiros as obras foram necessárias.



# Conselho do Transporte Coletivo realiza reunião para apresentar Regimento



A Comec realizou a 3ª reunião ordinária do ano de 2021 do Conselho de Transporte Coletivo da Região Metropolitana de Curitiba. O encontro teve como principal objetivo apresentar e debater a minuta do Regimento Interno do Conselho, trazer um panorama com os números da operação e impactos causados pela pandemia de Covid-19, além de uma breve explicação do estudo contratado pela Comec em elaboração pela Fundação de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – FEPESE.

Um dos principais desafios do Conselho será a licitação do Sistema de Transporte Coletivo que, segundo o Presidente do Conselho e Diretor de Transporte da Comec, William Corrêa, deverá ocorrer em 2022. “Nós contratamos um amplo estudo que está sendo elaborado pela FEPESE e é dividido em três produtos: Uma pesquisa de origem e destino, a atualização do cálculo tarifário e a modelagem econômico-financeira do sistema com o estabelecimento de cenários para a licitação. Ao fim de todo este estudo teremos informações atualizadas e que nos nortearão na elaboração do edital de licitação do transporte. Será um trabalho complexo e que exigirá um amplo esforço de todos os presentes. Mas com certeza muito produtivo”, destacou.

Outro tema tratado durante o encontro foi a apresentação da minuta do Regimento Interno do Conselho. Ela propõe, entre outras regras e definições, a divisão de pesos dos votos das instituições nas decisões que serão tomadas pelo Conselho. O objetivo é que todas as mudanças envolvendo o Transporte Coletivo da Região

Metropolitana de Curitiba passem a ser decididas de forma colegiada pelos seus integrantes. A gestão compartilhada entre Estado e municípios é uma determinação prevista no Estatuto da Metrôpole – Lei Federal no 13.089/2015, que estabelece as diretrizes para as regiões metropolitanas e aglomerações urbanas instituídas pelos Estados. Durante o encontro, foram apresentados também alguns números referentes ao Sistema de Transporte Coletivo, principalmente o impacto causado pela pandemia de Covid-19. Segundo o Técnico do Departamento de Transporte da Comec, o Engenheiro Lucas Yuri, o número de usuários do Sistema ainda é inferior ao período anterior ao da pandemia e isso tem gerado diminuição das receitas e necessidade de reajustes na operação.



*Pesquisador durante entrevista com usuários do transporte coletivo*



## Projeto Última Milha emprestará bicicletas para usuários do Transporte Coletivo

Como forma de celebrar o Dia Mundial Sem Carro, que ocorre todo dia 22 de setembro, a Comec, em parceria com a empresa operadora Viação Santo Ângelo, lançou o projeto Última Milha, que irá emprestar bicicletas aos usuários do Transporte Coletivo para que eles finalizem seus trajetos do terminal até seu destino final.

A ação irá acontecer de forma experimental no Terminal Guaraituba, em Colombo, e busca incentivar o uso da bicicleta nos quilômetros finais que não são atendidos pelo transporte coletivo. Para o presidente da Comec Gilson Santos, a ideia é mostrar que a bicicleta pode funcionar como um modal complementar ao ônibus. “Em alguns municípios, como por exemplo em Campo Largo, esta prática é bastante utilizada pela população. O usuário vai de bicicleta até o terminal e de lá entra no ônibus até Curitiba ou outra região. O ônibus e

a bicicleta são complementares. E a gente quer que os demais usuários percebam essa possibilidade e adotem esta prática que é mais sustentável, saudável e barata”, destacou.

Neste primeiro momento, a Viação Santo Ângelo irá disponibilizar 7 bicicletas que poderão ser emprestadas sem custo pelos usuários, por um período de 18 horas. Para retirar a bicicleta, será necessário preencher um pequeno cadastro na bilheteria do terminal. Para o Diretor-Geral da Viação Santo Ângelo Edilson Miranda, a ação poderá ser ampliada para demais terminais. “Nós estamos dando um voto de confiança e realmente esperamos contar com a população para que esta ação dê certo e possa ser replicada para outros terminais. Será muito bacana ver a população utilizando estas bicicletas e quem sabe até mudando alguns hábitos”, destacou Edilson.

### Campanha da Comec incentiva o uso da bicicleta

Durante o mês da bicicleta, a Comec lançou também uma campanha buscando incentivar o uso da bicicleta de forma integrada ao Transporte Coletivo. Ela esteve disponível nas redes sociais da Autarquia e em pontos de mobiliários urbanos digitais espalhados pela cidade. Segundo o presidente da Comec Gilson Santos, o objetivo é incentivar o uso da bicicleta. Um modal mais sustentável e que traz uma série de benefícios para a pessoa que utiliza e para a sociedade. “A bicicleta proporciona hábitos mais saudáveis, menos trânsito, menos poluição, muitas vezes mais rapidez e com certeza mais economia. É um modal que precisa ser incentivado e com grande potencial”, destacou o presidente.





## Governador anuncia a construção do novo Terminal de Piraquara



Piraquara, vai ganhar um novo e moderno terminal de ônibus. O governador Carlos Massa Ratinho Junior autorizou o início do processo de licitação para a construção da estrutura. O investimento estimado pelo Governo do Estado é de R\$ 14 milhões, valor que pode ser reduzido conforme a concorrência dentro do processo de licitação. A obra é coordenada pela Comec e deve começar ainda neste ano. O projeto, também contratado pela Comec, já está pronto e custou R\$ 162.779,37.

### Comec vai instalar iluminação no Contorno Sul de Curitiba



O Contorno Sul ficará mais seguro. O trecho de 14,6 km vai receber iluminação em LED. O edital foi lançado pelo Regime Diferenciado de Contratação – RDC, permitindo que o projeto e a obra sejam contratados em uma única licitação. A previsão da Comec é que os serviços comecem em até 120 dias.

A nova edificação terá 2.467,35 metros quadrados de área construída e será instalada em um terreno do Governo do Estado com área total de 18.326,54 metros quadrados, no bairro Jardim Esmeralda, no cruzamento das avenidas São Roque e Brasília, próximo a um dos centros médicos de especialidades do município.

O antigo complexo, com área total de 1.857 metros quadrados, dos quais apenas 610 de área coberta, passará a funcionar como um ponto de apoio para linhas alimentadoras. De acordo com a mais recente estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Piraquara conta com 116.852 habitantes.

### Região Metropolitana de Curitiba terá reserva hídrica do Futuro



Uma nova reserva hídrica na RMC promete suprir o abastecimento de água da região em momentos de estiagem e alavancar a preservação ambiental no Rio Iguaçu. A área cria um corredor de biodiversidade e preservação de 150 quilômetros de extensão, que poderá reservar até 43 bilhões de litros de água.